



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Ritmos, adolescência e poesia (rap): dos “muros” a socioeducação
<b>Autor</b>	JOVI GRASSI GUTERRES
<b>Orientador</b>	ROSELENE RICACHENEVSKY GURSKI

Título: Ritmos, Adolescência e Poesia (RAP): dos “muros” à musicalidade na socioeducação

Autor: Jovi Grassi Guterres - Bolsista IC/FAPERGS

Orientadora: Roselene Gurski

Tutora: Renata

Instituição: UFRGS

### Rodas de RAP e Oniropolítica: traços e laços

Partindo do uso de uma mesma tecnologia social, a escuta e a circulação da palavra, temos consolidado, no Eixo 3 do NUPPEC/CNPq, diferentes dispositivos de escuta no campo da socioeducação. Para acompanhar a pesquisa “Ritmos, Adolescência e Poesia (RAP): dos “muros” à musicalidade na socioeducação”, meu recorte foi a articulação entre o conceito de oniropolítica e as Rodas de RAP com jovens da Socioeducação, realizadas em 2022 e 2023, no contexto do Quilombo dos Palmares, no Maceió/AL. Para isso, além do acompanhamento da pesquisa, através da leitura e discussão dos diários de experiência e da dissertação de mestrado intitulada: "Predestinados a morrer? A escuta psicanalítica e o quilombismo de jovens negros da socioeducação no Espaço Memorial Quilombo dos Palmares" (Silva, 2023), me dediquei à leitura de textos acerca do tema da oniropolítica. Ao longo dos encontros, a partir do rap, os jovens verbalizaram suas perspectivas acerca de acontecimentos e experiências vividas. Com a leitura dos diários de experiência (Gurski, 2017) da mestranda, observamos que, durante as Rodas, ocorria uma interessante articulação entre as narrativas do tempo presente e as memórias coletivas, relativas à identidade dos sujeitos negros suscitadas pela história de Palmares. Esta movimentação narrativa que enlaça diferentes tempos históricos e pessoais, me levou à articulação das vivências das Rodas com o conceito de oniropolítica como dispositivo de análise de conteúdos psíquicos presentes nos sonhos que articulam questões do contexto político e social. Observa-se a relação da oniropolítica com a expressão cultural do rap, enquanto gênero poético-musical, pois, este constrói narrativas enlaçando as histórias individuais com problemáticas sociais. Assim como a oniropolítica, o rap, desde uma dimensão moebiana, articula face e verso entre o individual e o social, explorando a natureza criativa e disruptiva da cultura e apostando na dimensão polissêmica da linguagem.